RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO EXECUTIVA

RESUMO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	RELATÓRIO ELABORADO POR
Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças (MAPP 484)	Equipe do Projeto "**Avaliando as Políticas Públicas de Enfrentamento da Pobreza no Estado do Ceará**"

Versão elaborada em: 31 de julho de 2020

SOBRE A AVALIAÇÃO EXECUTIVA

A avaliação executiva é um tipo de avaliação *ex post*, ou seja, de intervenções já em andamento. Ela deve ser desenhada de forma a prover um retrato dos programas ou projetos avaliados, aplicando uma abordagem sintética e que demanda pouco tempo e dispêndio de recursos. Ela permite a obtenção de um diagnóstico da capacidade institucional, organizacional e de gestão dos projetos para elaboração e melhoria destes; além de ter orientação pela lógica de monitoramento e avaliação com base em resultados, já adotada no Governo do Estado do Ceará.

De acordo com uma nota técnica publicada pelo Banco Mundial[1], basicamente existem dois modelos principais adotados nas Avaliações Executivas. No chamado Modelo 1, as avaliações são baseadas em um questionário predefinido com um número exato de perguntas, dividida em áreas de atuação e respondidas pelos avaliadores. A avaliação é acompanhada de orientações e critérios detalhados sobre como cada questão deve ser respondida. No Modelo 2, as avaliações, apesar de ter um quadro geral, com áreas predeterminadas de desempenho, são mais flexíveis, no sentido de que os avaliadores possuem autonomia para decidir como avaliar cada área.

A presente avaliação adota elementos presentes em ambos os modelos, mas segue principalmente o Modelo 1, orientando a análise por um conjunto de questões, organizadas em 5 eixos, a saber:

- Eixo I – Propósito e Concepção

1 Results of the expert roundtables on innovative performance measurement tools. World Bank. Technical Notes, 2: Executive Evaluations. Washington, DC; 2009. Disponível em: http://siteresources.worldbank.org/INTLACREGTOPPOVANA/Resources/840442-1235414009766/TechnicalNoteExecutiveEvaluations.pdf

- Eixo II – Planejamento
- Eixo III – Execução e Gerenciamento
- Eixo IV – Resultados
- Eixo V – Percepção dos beneficiários

Originalmente, o modelo de avaliação seguido continha apenas 4 eixos. O grupo de avaliação optou por adicionar o 5º eixo a título de sugestão para avaliações posteriores.

O objetivo é apresentar um panorama geral acerca de determinada ação, identificando fragilidades relacionadas, especialmente, ao seu desenho, à sua gestão e implementação. Ao final do processo, a avaliação deve ser capaz de oferecer subsídios para que possam ser propostas, se necessário, recomendações com oportunidades efetivas de aprimoramento e correção de rumos. Também podem ser propostas avaliações adicionais mais aprofundadas.

VISÃO GERAL DO PROJETO

Secretaria/Vinculada	Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos humanos- SPS
Programa (PPA)	080 – Assistência Social
Mapp (Nº e Denominação)	484 – Implantação de Espaços Lúdicos Para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedocreches e Brinquedopraças
Categoria	Assistencial – Proteção Social Básica

Caracterização da Política

Identificação da política:

O projeto Implantação de Espaços Lúdicos Para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças tem o objetivo de implantar espaços públicos adequados que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população alvo dos investimentos sociais.

Com o objetivo de assegurar o direito das crianças de desenvolver suas capacidades psicológicas, físicas e cognitivas, o projeto visa revitalizar espaços de recreação em praças públicas implantando playgrounds com brinquedos de madeira de eucalipto e reformando o espaço. Além disso, as brinquedopraças contribuem também, com o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitário das famílias residentes em torno das praças.

A pobreza não se resume apenas a privação de renda, mas também a carência de aspectos sociais, culturais e educacionais. Diante disso, ações que minimizam ou eliminam os fatores geradores de desigualdade são sempre na direção de redução da pobreza. Assim, a criação de espaços lúdicos e recreativos para o público infantil, possibilitam o desenvolvimento de habilidades físicas, cognitivas, sociais e psicológicas, auxiliando na redução da desigualdade.

Então, o projeto apresenta os seguintes objetivos:

- Apoiar o desenvolvimento das crianças cearenses, ampliando a oferta de espaços lúdicos recreativos e de lazer através da reforma de praças e implantação de playground com vistas a ampliar a capacidade física e mental das crianças, bem como, oportunizar e fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

Específicos:

- Revitalizar espaços recreativos em praças públicas municipais com a implantação de playground de madeira e obras de reformas das Praças, com vista a assegurar o direito das crianças a desenvolver suas capacidades físicas, cognitivas e psicológicas, por meio do ato de brincar.
- Contribuir para o fortalecimento do convívio familiar e comunitário das famílias que residem no entorno dos equipamentos implantados.

A dinamização é realizada pela secretaria de proteção social que seleciona municípios por meio de edital de seleção pública, levando em consideração a nota técnica nº 59 do IPECE. Após a seleção, é feita a visita técnica realizada pela DAE[2] que também é responsável pela elaboração do projeto arquitetônico. Em seguida a SPS assina o convênio com a Prefeitura Municipal, onde será implantada a brinquedopraça, para então fazer a contratação dos fornecedores, e realizar o empenho financeiro. Junto com o CRAS de cada PM, a equipe responsável pelo programa faz a articulação intersetorial para saber onde serão implantados os equipamentos para potencializar o uso desses espaços. O DAE executa a ordem de serviço para dar início às obras, reformas e fiscalização. Então, é feita a vistoria da obra pela SPS, assim como a mobilização comunitária para em seguida poder ser realizada a inauguração da brinquedopraça.

Critérios de focalização e priorização de atendimento, taxa de cobertura de atendimento:

Famílias com renda per capita de até ½ salário mínimo, com crianças e jovens.

[2] Departamento Arquitetura e Engenharia

DESENHO DO PROJETO

Antes de estabelecer uma análise direta dos resultados, é válido a compreensão do desenho do programa. Nesse sentido, é interessante a tentativa de construção ou reprodução do modelo lógico do programa, como forma de compreender o desenho do funcionamento dele.

Os elementos básicos do modelo lógico são: recursos, atividade, produtos, resultados (intermediários) e impactos (resultados finais), assim como as hipóteses que suportam essas relações e as influências das variáveis relevantes de contexto. Os pressupostos sobre recursos e ações e como esses levam aos resultados esperados são frequentemente referidos como a teoria do programa.

A Figura a seguir apresenta, de forma resumida, a matriz de Modelo Lógico para o projeto das brinquedopraças. Ela foi elaborada a partir das informações apresentadas no projeto MAPP 484. A partir do conceito multidimensional da pobreza, o projeto das brinquedopraças visa proporcionar um ambiente de lazer para as crianças localizadas em áreas de vulnerabilidade social. Para tanto, a SPS lança edital e seleciona os municípios que participarão do projeto. Após a entrega e análise de toda documentação, são feitas visitas técnicas nos locais que receberão os equipamentos, para em seguida, elaborar e assinar os Termos de Cooperação Técnica da secretaria com as prefeituras. A SPS contrata, efetua os pagamentos aos fornecedores e monitora a implantação. Enquanto isso, existe um momento de sensibilização em torno da praça junto aos beneficiários, a fim de ressaltar a importação do uso, conservação e dinamização dos equipamentos implantados, juntamente com o apoio do CRAS. Após a emissão de ordem de serviço, implantação dos equipamentos e vistorias, existe uma mobilização para inauguração, o qual acontece com a presença da primeira dama do Estado, Onélia Santana.

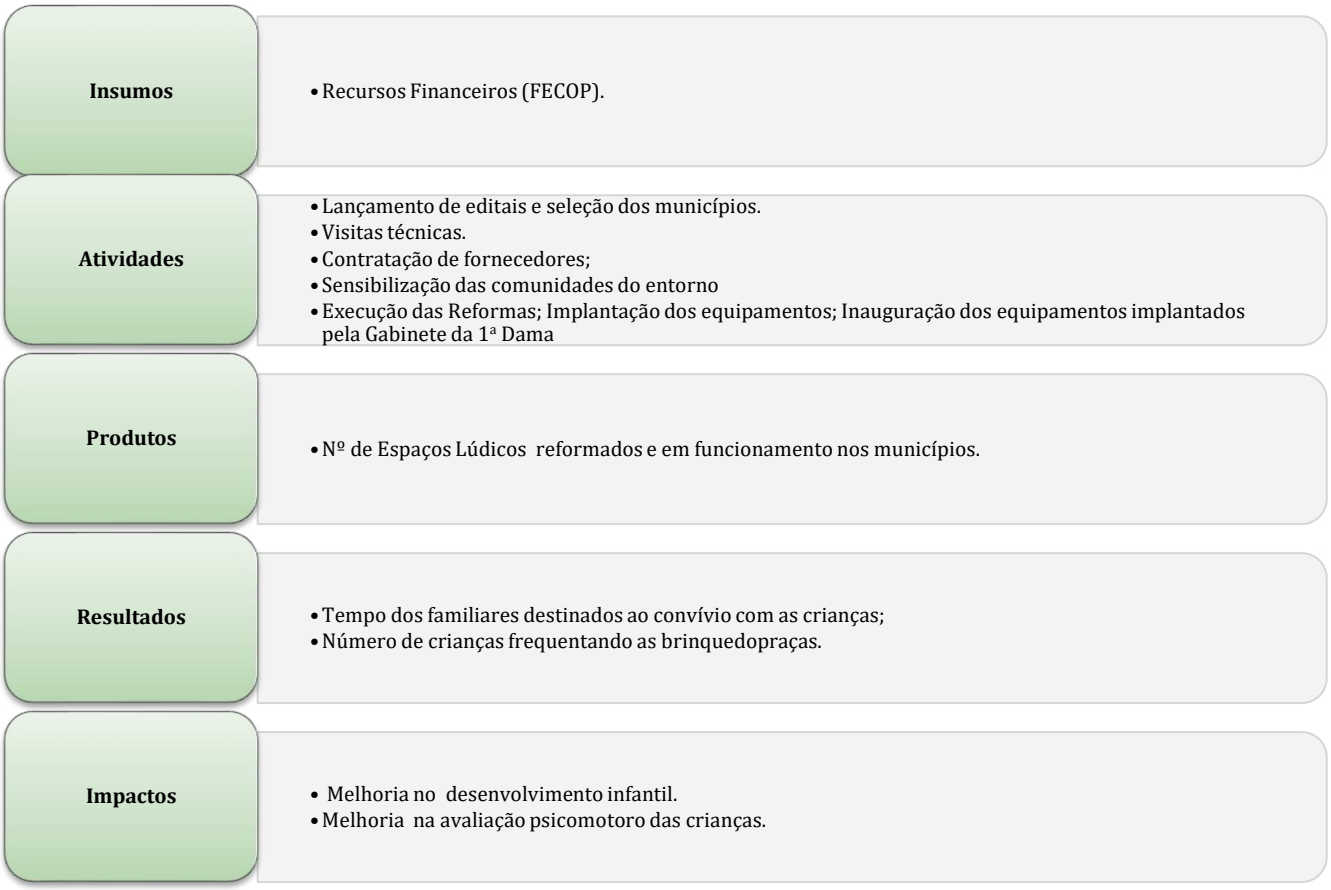


Figura 1. Encadeamento lógico preliminar do Projeto Brinquedopraças

AVALIAÇÃO

EIXO I - PROPÓSITO E CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

1.1. DIAGNÓSTICO E IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA QUE JUSTIFICA A SUA INTERVENÇÃO.

O projeto teve como base algum estudo diagnóstico que permitiu identificar a situação problema/oportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção?

Avaliação: SIM

O projeto contou com a elaboração de um diagnóstico (Nota Técnica 59, elaborada pelo IPECE) que permitiu classificar os municípios cearenses de acordo com o critério social definido pelo Programa Mais Infância para a construção dos Espaços Públicos Adequados para o Desenvolvimento Infantil. Tal diagnóstico apresenta os seguintes critérios i) a Taxa de Vulnerabilidade Social; ii) o Percentual de crianças de 0 a 5 anos que não frequentam creche ou escola; iii) a Taxa de Acompanhamento de Frequência Escolar dos beneficiários do PBF (TAFE); iv) a Taxa de Acompanhamento de Agenda de Saúde do PBF (TAAS); e iv) o Percentual de crianças de 0 a 15 anos recebendo o Programa Bolsa Família (PBF) em relação ao total dos beneficiários do município.

Para o cálculo do Índice de Focalização do Programa Mais Infância (IFPMI), é utilizada a metodologia da padronização dos indicadores selecionados, considerando-se valores de 0 a 1, onde o valor 1 designa o maior valor do indicador analisado e o valor 0 indica menor valor do indicador considerado. Após a padronização, o Índice de Focalização do Programa Mais Infância é obtido a partir da soma dos indicadores padronizados. O IFPMI pode variar de 0 e 5, no sentido que devem ser priorizados os municípios com os maiores valores deste índice.

Com base nos indicadores utilizados, o diagnóstico foi interessante para identificar municípios mais vulneráveis. A partir das Tabelas A1 a A5 da Nota Técnica 59, observa-se que os municípios foram divididos por porte (pequeno I e II, médio, grande e metrópole) e classificados segundo o IFPMI.

Evidências:

MAPP 484 – Implantação de Espaços Lúdicos Para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedocreches e Brinquedopraças 2019; Nota Técnica 59 – ÍNDICE SOCIAL DE FOCALIZAÇÃO DO PROGRAMA MAIS INFÂNCIA - IFPMI (2015)

Sugestões:

- Embora o projeto utilize a Nota Técnica 59 do IPECE para a focalização dos municípios, identificando os mais vulneráveis, esta não é mencionada na seção diagnóstico do projeto do MAPP 484. É apresentado outros indicadores referentes pobreza, saúde e educação do estado do Ceará, mas de forma geral. Desta forma sugere-se explorar mais a nota técnica na seção do diagnóstico do projeto, a fim de explicar e expor os resultados dos indicadores que compõe o IFPMI por município, identificando os mais críticos.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sugestão acatada. Seria interessante incluir dados sobre infraestrutura urbana como parques e praças que ofertassem espaços voltados para crianças, mas a equipe não encontrou essa informação nos documentos pesquisados.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem mais sugestões.

1.2. CLAREZA E ADERÊNCIA DO OBJETIVO DO PROGRAMA À SITUAÇÃO-PROBLEMA.

O objetivo do projeto é claro e aderente à situação-problema ou oportunidade de melhoria identificada?

Avaliação: SIM

O objetivo geral do projeto é claro e aderente a situação-problema. Busca apoiar o desenvolvimento das crianças cearenses, ampliando a oferta de espaços lúdicos recreativos e de lazer através da reforma de praças e implantação de playground com vistas a ampliar a capacidade física e mental das crianças, bem como, oportunizar e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. De forma específica, revitalizar espaços recreativos em praças públicas municipais com a implantação de playground de madeira e obras de reformas das Praças, com vista a assegurar o direito das crianças a desenvolver suas capacidades físicas, cognitivas e psicológicas, por meio do ato de brincar. Contribuir para o fortalecimento do convívio familiar e comunitário das famílias que residem no entorno dos equipamentos implantados.

Evidências:

MAPP 484 – Implantação de Espaços Lúdicos Para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedocreches e Brinquedopraças - 2019;

Sugestões:

Sem sugestões.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Ok. Sem comentários

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestões.

1.3. O ESCOPO DO PROGRAMA

O escopo do projeto está bem delimitado, de maneira a permitir o alcance dos resultados pretendidos?

Avaliação: SIM

O escopo do programa é bem delimitado. O Projeto apresenta uma boa descrição das atividades a serem realizadas e os produtos a serem ofertados. O encadeamento lógico do projeto insumos/ atividades/ produtos/ resultados/ impactos é apresentado de forma sistematizada em uma Matriz de Marco Lógico. Nesta matriz, além dos indicadores consta também meios de verificação e riscos.

Evidências:

MAPP 484 – Implantação de Espaços Lúdicos Para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedocreches e Brinquedopraças - 2019;

Sugestões:

Sem sugestão.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Ok. Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestões.

1.4. ALINHAMENTO COM ESTRATÉGIAS DE GOVERNO DE MÉDIO E LONGO PRAZO.

O projeto está alinhado com a estratégia de governo de médio e longo prazo?

Avaliação: SIM

Avalia-se que o projeto está bem alinhado com estratégias de médio e longo prazo do governo do estado do Ceará, estando presente no Plano Plurianual (PPA), que constitui em uma das principais ferramentas de planejamento à médio prazo.

No PPA 2016-2019, o Projeto insere-se no Eixo "Ceará Acolhedor". Tema estratégico: Assistência Social. Resultado temático: famílias em situação de vulnerabilidade e riscos pessoal com direitos socioassistenciais garantidos. Indicador de resultado temático: Percentual de CRAS com serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica Cofinanciados Programa: 080-Proteção Social Básica. Objetivo: 080.1- assegurar a implementação do sistema único de assistência social no Ceará, apoiando a gestão municipal e a rede socioassistencial dos serviços, programas, projetos e benefícios da proteção social básica. Iniciativa: 080.1.07-manutenção da oferta de serviços da proteção social básica. Ação: 34.371 - apoio à gestão do programa Mais Infância e 34.375 – Fortalecimento das ações de promoção do projeto Mais Infância.

Evidências:

MAPP 484 – Implantação de Espaços Lúdicos Para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedocreches e Brinquedopraças 2019;

Sugestões:

Sem sugestão.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Ok. Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestões.

1.5. IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA.

É possível a clara identificação do público-alvo do projeto?

Avaliação: SIM

Sendo financiado com recursos do FECOP, o Projeto Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedocreches e Brinquedopraças deve se enquadrar nos critérios do fundo. O critério oficial para definição do público alvo do FECOP é que seus recursos devem ser voltados para financiar intervenções que atendem famílias com renda domiciliar *per capita* inferior à ½ salário mínimo.

Por se tratar de espaço público, não se pode exigir documentos comprobatórios da situação de pobreza por ocasião do uso dos equipamentos. No entanto, o projeto Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedocreches e Brinquedopraças busca alocar as brinquedopraças em áreas de extrema vulnerabilidade social dos municípios, segundo critérios bem estabelecidos pelo IFPMI.

Evidências:

MAPP 484 – Implantação de Espaços Lúdicos Para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedocreches e Brinquedopraças - 2019;

Sugestões:

Sem sugestão.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

OK. O público-alvo é bem identificado, mas por ser um espaço público é difícil a sua mensuração.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestões.

1.6. DUPLICIDADE EM RELAÇÃO A OUTRAS INICIATIVAS (FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL OU PRIVADA).

A iniciativa do projeto é única em relação ao problema abordado? Ou seja, não existe duplicidade em relação a outras iniciativas (federal, estadual, municipal ou privada) em curso no estado?

Avaliação: SIM

Embora existam outras iniciativas semelhantes em prefeituras de outros estados, no estado do Ceará este projeto é único.

Evidências:

MAPP 484 – Implantação de Espaços Lúdicos Para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedocreches e Brinquedopraças - 2019;

Sugestões:

Sem Sugestão.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Ok. Não existe outra iniciativa com as mesmas características no âmbito federal ou municipal. Mas cabe registrar que em alguns municípios os prefeitos têm manifestado interesse em replicar a experiência para outras praças.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestões.

QUADRO-RESUMO DO EIXO 1 - PROPÓSITO E CONCEPÇÃO

QUESTÃO	AVALIAÇÃO
1.1. O projeto teve como base algum estudo diagnóstico que permitiu identificar a situação problema/oportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção?	SIM
1.2. O objetivo do projeto é claro e aderente à situação-problema ou oportunidade de melhoria identificada?	SIM
1.3. O escopo do projeto está bem delimitado, de maneira a permitir o alcance dos resultados pretendidos?	SIM
1.4. O projeto está alinhado com a estratégia de governo de médio e longo prazo?	SIM
1.5. É possível a clara identificação do público-alvo do projeto?	SIM
1.6. A iniciativa do projeto é única em relação ao problema abordado? Ou seja, não existe duplicidade em relação a outras iniciativas (federal, estadual, municipal ou privada) em curso no estado?	SIM

EIXO II - PLANEJAMENTO

2.1. DESDOBRAMENTO DO ESCOPO DO PROGRAMA EM AÇÕES E PRODUTOS.

O escopo do projeto está desdobrado em ações e produtos suficientemente detalhados para permitir o alcance de seus objetivos?

Avaliação: SIM.

O escopo do projeto apresenta ações e produtos com bom potencial para alcançar seus objetivos. Uma forma de analisar o desdobramento do escopo do projeto é por meio da Matriz de Marco Lógico. A partir das informações do projeto foi possível elaborar um diagrama detalhando as etapas do processo, o qual pode ser observado na figura abaixo.

Evidências:

Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças - 2019.

Sugestões:

Inserir as etapas do processo de forma mais clara no projeto.

FASE DEVOLUTIVA

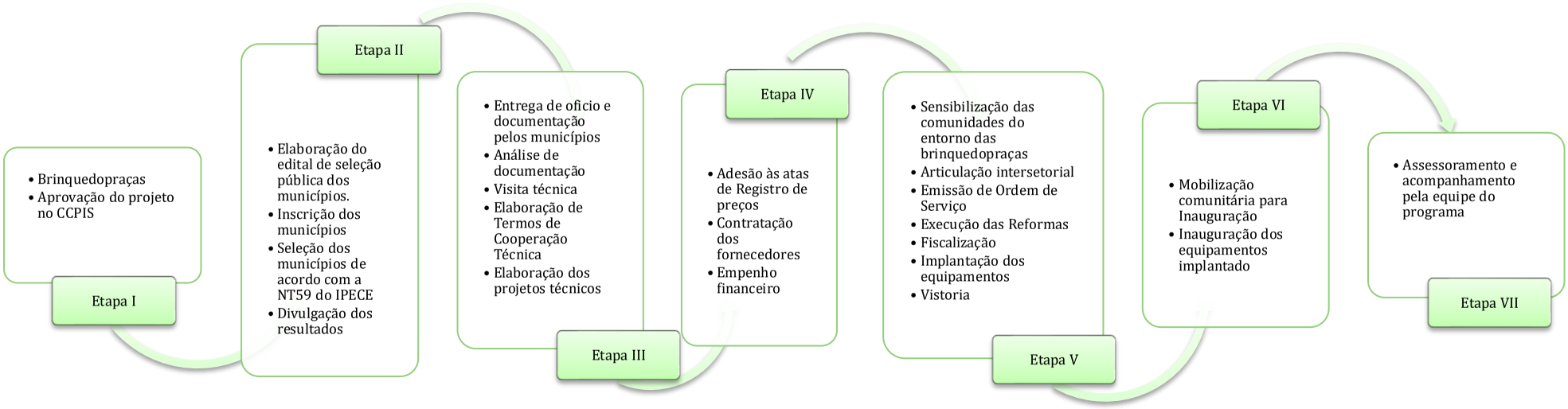
COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Ok. Sugestão acatada. Mas será necessário adequar o formulário adotado pela Coordenação do FECOP/SEPLAG.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestões.

Figura 3. Etapas do Processo



Elaboração: IPECE

2.2. INDICADOR(ES) ORIENTADO(S) A RESULTADOS.

O projeto possui indicador (es) orientado (s) a resultados?

Avaliação: SIM

A partir da matriz de Marco Lógico apresentada no projeto, verifica-se que os indicadores de resultados são percentuais do tempo dos familiares destinados ao convívio com as crianças, percentual de crianças que apresentaram melhoria no desenvolvimento físico, cognitivo e emocional e o número de crianças com acesso aos equipamentos lúdicos, recreativos de qualidade das Brinquedopraças.

Evidências:

MAPP 484 – Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças. - 2019

Sugestões:

Um possível indicador de externalidade positiva seria a dinamização econômica em torno da Brinquedopraças com um possível indicador, o número de novos vendedores nas proximidades da Brinquedopraças.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem sugestões.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestões.

2.3. LINHAS DE BASE PARA AS AÇÕES DO PROGRAMA E IDENTIFICAÇÃO DO CICLO DE VIDA.

As principais ações do projeto possuem linhas de base que permitem identificar o seu ciclo de vida?

Avaliação: NÃO.

Não se identificou um relatório que apresentasse a linha de base do projeto, traçando um perfil inicial das crianças a serem beneficiadas e quanto tempo seria necessário para atingir o objetivo desejado assim como ampliar a capacidade física e mental das crianças, bem como, oportunizar e fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

Evidências:

MAPP 484 – Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças.2019

Sugestões:

Seria interessante estabelecer uma linha de base e organizar o ciclo de vida do projeto.

Uma forma de realizar isso seria com a aplicação de uma pesquisa de campo em áreas a serem beneficiadas com a implantação das brinquedopraças, mas antes do equipamento ser utilizado pela população. Outra forma seria utilizando informações de beneficiários do Programa Mais Infância residentes nas áreas beneficiadas.

Com as informações coletadas é possível calcular os indicadores necessários para acompanhar o desenvolvimento do projeto e verificar se os objetivos estão sendo atendidos, ou seja, identificando quando o projeto alcançará sua meta. Sabendo que a meta do projeto é aumentar o indicador de resultado (aumentar o vínculo familiar e desenvolvimento físico, cognitivo e psicológico das crianças) e não apenas aumentar o número de brinquedopraças.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Nesse tipo de projeto é complexo definir a linha de base em função da dimensão da área abrangência e ainda do alto custo de aferição para detectar o estágio zero das capacidades físicas e mental das crianças e sua ampliação ao longo de período, e ainda como isolar as variáveis para constatar se essas crianças tiveram suas capacidades ampliadas por conta do projeto, visto que nessa faixa etária as crianças recebem estímulos em outros ambientes como a escola, comunidade. Mas é inegável que crianças que tem oportunidade de brincar, interagir com outras crianças e exercitar sua capacidade criativa ampliem a capacidade física e mental.

Daí a importância desses espaços públicos destinados ao público infantil nos municípios. Em 2015, foi feito um levantamento nos relatórios dos CRAS e não havia registro nos municípios que havia espaços públicos destinados para o público infantil. Constatou-se ainda, quando havia, era de cunho privado como um pula-pula inflável ou cama elástica ou uma piscina de bolinhas, em sua maioria, muito malconservados para os quais as famílias tinham que pagar pelo uso, conforme depoimentos das famílias apresentados nas reuniões realizadas nos municípios.

Então, o projeto se propôs a suprir essa carência de espaços públicos onde as crianças vulneráveis exerçam o seu direito de brincar conforme preconiza o ECA. E, ainda possibilitar o convívio comunitário e o fortalecimento dos vínculos familiares. Segundo o depoimento dos frequentadores, depois que o equipamento foi implantado, a presença das famílias e suas crianças é visível, fazendo uso dos equipamentos e interagindo com outras famílias presentes.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe avaliadora entende a dificuldade e o custo referente a uma pesquisa para definir a linha de base, porém, acredita-se que seria bastante pertinente para o projeto.

2.4. O CRONOGRAMA DO PROJETO E O SEU MONITORAMENTO.

O cronograma do projeto é detalhado de maneira que a descrição de suas ações, marcos e prazos permitam o seu adequado monitoramento e o alcance dos objetivos?

Avaliação: NÃO. Pós devolutiva: SIM

Os projetos apresentados nos últimos anos contam apenas com o cronograma de desembolso do FECOP, estabelecendo os valores que serão gastos ao longo do ano.

Evidências:

MAPP 484 – Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças 2019

MAPP 249 -Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Praças Mais Infância, Brinquedopraças e Brinquedocreche 2017.

MAPP 249 -Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças 2018

Sugestões:

Em grande medida, o projeto envolve obras, seja nas construções ou nas reformas. É adequado estabelecer cronogramas físicos de obras e de ações, identificando prazos médios adequados para cada etapa do processo, mesmo que tal cronograma seja uma mera previsão. Com isso, será possível identificar com clareza a capacidade de oferta de equipamentos (brinquedopraças) por ano, verificar o cumprimento de metas pré-estabelecidas e identificar deficiências nesse planejamento do projeto.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

No formulário padrão adotado pela Coordenação do FECOP/SEPLAG para apresentação dos projetos, a orientação é colocar apenas o cronograma de desembolso financeiro por itens de despesa. No âmbito da gestão do projeto são adotados vários instrumentos que permitem o monitoramento dos processos e ações do projeto, quais sejam:

1. Acompanhamento da evolução das ações por meio do Sistema de Planejamento e Gestão – SPG/SEPLAG;
2. Planilha de monitoramento das solicitações de ordens de serviço para a execução das obras, instalação dos equipamentos, piso e gradil. Onde constam os prazos de execução dessas ações;

3. Contratos firmados com os fornecedores onde consta o plano de trabalho com os prazos de execução para cada ação;
4. Ata das reuniões realizadas com os fornecedores com objetivo de pactuar cronogramas, ajustes e correções de ações;
5. O envio de e-mails para os fornecedores emitindo alertas de solicitação para o cumprimento de prazo dos cronogramas pactuados;
6. Notificações de incorreções de serviços ou prazo descumpridos.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe avaliadora acatou o comentário da equipe executora, e após fase de devolutiva, alterou a avaliação para SIM.

2.5. CRITÉRIOS PARA ESTIMATIVA DOS RECURSOS FINANCEIROS.

Foram identificados critérios claros para estimativa dos recursos financeiros necessários ao projeto?

Avaliação: SIM.

O projeto apresenta a Nota Técnica 59, elaborada pelo IPECE, para seleção dos municípios e apresentam quadros da execução financeira do projeto de 2016 a 2018, identificando o valor total aplicado e o número de beneficiários.

O valor destinado a implantação das brinquedopraças é R$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais).

Evidências:

MAPP 484 – Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças 2019

Sugestões:

Acrescentar na tabela de distribuição dos recursos informações referentes ao número de brinquedopraças implantadas por município e de reforma em praças já existentes. O objetivo é tornar trivial o entendimento da distribuição dos distintos valores para cada município contidos nessa tabela.

Além disso, ao se estabelecer um cronograma de ações, a identificação da capacidade anual de ofertar novas brinquedopraças se tornará mais fácil, beneficiando a estimação de recursos financeiros com mais precisão.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem sugestões.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestões.

2.6. ALINHAMENTO ENTRE PLANEJAMENTO E ESTRUTURA PROGRAMÁTICA.

O projeto apresenta alinhamento entre planejamento e estrutura programática?

Avaliação: NÃO. Pós devolutiva: SIM

Segundo o Manual de Avaliação Executiva, o propósito dessa pergunta é determinar se o planejamento do projeto está espelhado nas estruturas programáticas oficiais (LOA) e se estas favorecem a compreensão do projeto pelo público em geral (transparência).

Com isso, buscou-se informações sobre o projeto na Lei Orçamentária Anual de 2018 e não foram encontradas informações orçamentárias para verificação do alinhamento e planejamento e estrutura programática.

Evidências:

MAPP 484 – Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças 2019

LOA Ceará 2018

Sugestões:

Sem sugestão.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

No formulário do projeto em seu *"item 2. Contextualização do projeto no planejamento Estadual",* constam todas as informações referentes às estruturas programáticas oficiais. Ademais, para implementar as ações do projeto no âmbito financeiro e orçamentário é preciso alinhar o planejamento e a estrutura programática. As informações programadas no projeto são lançadas no "Quadro de Detalhamento da Despesa – QDD", que faz parte da execução orçamentária do Estado. Tal relatório se encontra disponível para consulta e download no site da SEPLAG onde constam as despesas orçamentárias por região e tipo da despesa; também qualquer alteração de: empenho, elemento de despesa, região, o orçamento deve ser ajustado. Caso haja mudança nesses itens a gestão do projeto solicita ao planejamento do órgão, via e-mail, adequação orçamentaria que ocorre através de decreto de Lei ou transferência de crédito orçamentaria.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe avaliadora acatou o comentário da equipe executora e após devolutiva, alterou a avaliação para SIM.

2.7. DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADES E TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE OS ATORES RELEVANTES PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO.

As responsabilidades dos atores relevantes para a execução do projeto foram identificadas e definidas?

Avaliação: SIM

Ao longo do texto apresentado no projeto foi possível identificar os atores envolvidos e suas respectivas responsabilidades.

Evidências:

MAPP 484 – Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças 2019

Sugestões:

A partir do projeto foi possível montar o diagrama abaixo, expondo de forma direta os responsáveis e suas respectivas funções. Sugere-se a incorporação deste nos próximos projetos e acrescentar o papel da prefeitura no projeto.

Figura 4. Responsabilidade dos Agentes.

O projeto possui planejamento de comunicações que facilite a interlocução, troca de informações entre os atores envolvidos e sua execução?

Avaliação: SIM

Com base no documento “check list da implantação das briquedopraças nos municípios”, existe um monitoramento entre a Secretaria de Proteção Social e prefeitura dos municípios atendidos pelo projeto. Na reunião foi mencionado que existe uma comunicação entre a Secretaria e os engenheiros para a solução de problemas, embora não foi encontrado nada que comprove essa comunicação nos documentos enviados aos pesquisadores.

Evidências:

MAPP 484 – Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças 2019

00. CHECK LIST DA IMPLANTAÇÃO DAS BRIQUEDOPRAÇAS NOS MUNICÍPIOS - BRINQUEDO PRAÇAS - NOVOS 1

Sugestões

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sugestão aceita. Seria interessante dentro do formulário do FECOP tivesse uma Matriz de Responsabilidades dos Parceiros.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem mais sugestões.

2.8. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS.

O planejamento do projeto identifica riscos?

Avaliação: SIM

O projeto identifica os riscos como atraso no processo licitatório das obras e aquisições que podem atrasar o início das ações e o atraso no envio das documentações dos municípios para implantação das ações do projeto. Na matriz de marco lógico contém apenas o risco identificado como “alto custo das pesquisas”. Apesar de ser identificado alguns riscos, não existe uma classificação de risco bem como proposições de ações corretivas ou preventivas de riscos.

Evidências:

Sugestões:

Contudo, os pesquisadores sugerem ao projeto que acrescentem na Matriz de Marco Lógico, riscos envolvidos em cada etapa do projeto. Dessa forma, podem ser incorporados os possíveis riscos com o atraso na liberação dos recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza e não cumprimento de acordos entre Prefeitura Municipal e Secretaria de Proteção Social, como observado em Nova Olinda. Também pode-se incluir os possíveis riscos como a baixa frequência das famílias no uso das brinquedopraças, e respostas aos instrumentais de monitoramento do projeto.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Ok. A sugestão aceita de colocar os pressupostos de risco em cada etapa do marco lógico realmente facilita o monitoramento.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem mais sugestões.

QUADRO-RESUMO DO EIXO 2 - PLANEJAMENTO

QUESTÃO	AVALIAÇÃO
2.1. O escopo do projeto está desdobrado em ações e produtos suficientemente detalhados para permitir o alcance de seus objetivos?	SIM
2.2. O projeto possui indicador(es) orientado(s) a resultados?	SIM
2.3. As principais ações do projeto possuem linhas de base que permitem identificar o seu ciclo de vida?	NÃO
2.4. O cronograma do projeto é detalhado de maneira que a descrição de suas ações, marcos e prazos permitam o seu adequado monitoramento e o alcance dos objetivos?	SIM
2.5. Foram identificados critérios claros para estimativa dos recursos financeiros necessários ao projeto?	SIM
2.6. O projeto apresenta alinhamento entre planejamento e estrutura programática?	SIM
2.7. 1As responsabilidades dos atores relevantes para a execução do projeto foram identificadas e definidas?	SIM
2.7.2 O projeto possui planejamento de comunicações que facilite a interlocução, troca de informações entre os atores envolvidos e sua execução?	SIM
2.8 O planejamento do projeto identifica riscos?	SIM

EIXO III – EXECUÇÃO E GERENCIAMENTO

Segundo o Manual de Avaliação elaborado pelo Governo do Estado de Minas Gerais (2011), esse eixo trata dos elementos relacionados ao efetivo gerenciamento do projeto para alcançar as metas de desempenho, tais como, supervisão financeira, avaliação dos avanços físicos das atividades do projeto, compilação de dados de desempenho, sustentabilidade do projeto e responsabilização das ações e atividades.

3.1 USO DE INFORMAÇÕES COLETADAS NO GERENCIAMENTO, VERIFICAÇÃO E CORREÇÃO DE DEFICIÊNCIAS.

O projeto utiliza as informações coletadas no seu gerenciamento e as organiza para a verificação e correção de deficiência?
Avaliação: SIM

Verificou-se que o projeto Brinquedopraças apresenta o Relatório de acompanhamento e desenvolvimento dos projetos FECOP, de forma a monitorar o desempenho, identificando as dificuldades do processo e utilizam as informações coletadas pela equipe do projeto, ao longo de sua execução, para orientar o replanejamento, melhorar o gerenciamento e subsidiar as decisões sobre alocação dos recursos.

Evidências:

Relatório Situacional das Brinquedopraças Implantadas 2017 / 2018 / 2019.

Check List da implantação das Briquedopraças

Sugestões:

Sem sugestão

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestões.

3.2RESPONSABILIDADES DAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS NO PROJETO.

As instituições envolvidas no projeto desempenham seus papéis e responsabilidades definidas?
Avaliação: SIM

Verificou-se que as principais instituições envolvidas, Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos - SPS, Departamento Arquitetura e Engenharia - DAE, Superintendência de Obras Públicas - SOP, Gabinete da Primeira Dama, Centros de Referência da

Assistência Social – CRAS e Prefeituras Municipais, empreendem os esforços necessários à execução adequada do projeto (existe uma participação ativa das instituições).

Evidências:

MAPP 249/2017 - Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças.

MAPP 249/2018 - Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças.

MAPP 484/2019 - Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças.

Sugestões:

Sem sugestões.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Embora os papéis e responsabilidades estejam definidas, nem sempre as instituições cumprem suas responsabilidades em tempo hábil o que gera muitos gargalos para o cumprimento das metas dentro dos prazos previstos. A exemplo, o DAE hoje SOP demora muito na análise dos espaços urbanos alvos das intervenções nos municípios, no envio de medições que possibilita os pagamentos e consequentemente o gasto dos recursos. Também as prefeituras municipais demoram para enviar as documentações.

Um aspecto do projeto que não se consegue explicitar no procedimento de avaliação é a parceria que se estabelece entre o Estado e o município, apesar de haver um convênio formalizado onde são definidas as atribuições de cada ente federativo. Aos municípios compete fazer adequações de piso, pinturas, melhoria da iluminação, consertos de bancos e outros que foram necessários no espaço restante da praça. Assim como, após a inauguração, conservar e dinamizar os espaços com atividades culturais, lazer etc.

Observa-se que em vários municípios os gestores municipais potencializam os resultados do programa fazendo aportes de recursos significativos para ampliar a ação do Estado. A exemplo citamos os municípios de Ubajara, Aracati, Sobral, Jucás, Fortaleza que reformaram as praças colocaram outros equipamentos para a comunidade como quadras esportivas e pistas de skates.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestões.

3.3GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

O projeto possui uma adequada gestão orçamentária e financeira?

Avaliação: NÃO

Seguindo o mesmo parâmetro do Manual de Avaliação Executiva, as solicitações de cotas orçamentárias devem apresentar fluxo compatível com as necessidades do projeto e devem ser feitas nos prazos determinados. Além disso, devem ser tomadas ações tempestivas e apropriadas para realizar correções quando os recursos não são gastos da forma prevista no planejamento.

Observa-se na tabela de orçamento abaixo que o número de pessoas a serem beneficiadas é maior nos anos de 2017 e 2018. Com relação ao número de municípios, o ano de 2017 conta com um maior número de municípios beneficiados.

Orçamento (MAPP 249, 484)

Ano	Valor FECOP (R$)	Pessoas Beneficiadas	Municípios
2017	6.060.794,31	230.442	82
2018	10.000.000,00	249.589	50
2019	4.795.000,00	139.689	39

Com base nas Mensagens Anuais de Desempenho Físico-Financeiro dos Projetos do FECOP 2017, 2018 e semestral 2019, cujos valores empenhados e pagos estão resumidos na tabela abaixo. Observa-se que os valores pagos em 2017 corresponderam a 49,73% do aprovado pela CCPIS, em 2018 esse percentual correspondeu a 62,51% e 48,87% para 2019.

Execução Financeira

Ano	Limite Anual R$	Valor Empenhado R$	Valor Pago R$	Taxa de Execução	Nº de Beneficiados (MAPP249,484)	Nº de Beneficiados (MENSAGEM 2017,2018,2019)
2016	4.053.817,50	1.452.949,68	?	?	48.625	?
2017	5.400.978,33	3.956.715,10	2.685.791,77	49,7%	55.416	123.499
2018	11.100.000,00	11.070.871,78	6.938.777,34	62,5%	78.000	255.513
2019	4.795.000,00	4.763.523,74	2.343.291,84	48,87%	139.689*	133.900

*Valor do MAPP 2019 atualizado em julho de 2020.

Evidências:

MAPP 249/2017 - Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças.

MAPP 249/2018 - Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças.

MAPP 484/2019 - Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças.

Mensagem Anual de Desempenho Físico-Finaceiro dos Projetos do FECOP 2017

Mensagem Anual de Desempenho Físico-Finaceiro dos Projetos do FECOP 2018

Mensagem Anual de Desempenho Físico-Finaceiro dos Projetos do FECOP semestral 2019

Sugestões:

- Padronizar os históricos do número de beneficiários atingidos dos MAPP's com as Mensagens Anuais enviadas ao FECOP.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Os recursos do FECOP são programados no sistema webmapp no início do ano pelo Governador em conformidade com as cotas orçamentarias já planejadas no ano anterior e aprovadas para o exercício seguinte. Essa ação considera as demandas existentes na sociedade e a intenção do governo em atendê-las. No início de cada ano o Governador programa os recursos levando em consideração o desempenho do ano anterior considerado.

Com relação ao número de municípios ser maior em 2017, temos a informar que 2017 o projeto atendia também outro componente: Brinquedocreches, que foram implementadas em 35 municípios.

Em relação à população beneficiada, foi utilizada nos anos de 2017 e 2018, uma estimativa baseada na quantidade de habitações e instituições(creche, escola, CRAS entre outros), que havia no entorno do equipamento através desse mapeamento informal in loco feito pela equipe, calculava-se a quantidade de famílias que poderia frequentar a praça por mês. Tal entendimento demostrou ser tecnicamente inadequado para aferição dos beneficiários que frequentam o espaço. Então a equipe solicitou o apoio do IPECE para definir uma metodologia apropriada para aferição dos beneficiários. Atendendo a demanda da SPS o analista Jimmy do IPECE, fez um cálculo através de georreferenciamento do local da BP e calculou a população no raio de (01) hum e (03) três km, com isso houve uma diminuição do contingente populacional. Para mais detalhes, vide informação complementar no Apêndice.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Vale ressaltar que a equipe avaliadora recebeu uma atualização do MAPP 484 de novembro de 2019. Os novos documentos enviados pela equipe gestora do projeto informa que por motivos de atrasos de documentos técnicos e licitações por parte das Prefeituras, da Superintendência de Obras Públicas – SOP e dos demais fornecedores, foi solicitado uma redução no valor global do projeto, perfazendo o total de R$ 4.795.000,00 para 2019. Segundo as novas informações, o valor empenhado em 2019 corresponde a R$ 4.763.523,74 e o valor pago R$ 2.343.291,84, apresentando uma taxa de execução de 48,87% e um número de beneficiários de 139.689. Nas tabelas de Orçamento e Execução Financeira para o ano de 2019, a taxa de execução está abaixo

do parâmetro do Manual de Avaliação Executiva, mantendo-se assim, a resposta inicial do presente item.

3.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ÚLTIMO ANO.

O projeto possui uma adequada execução financeira nos últimos anos?

Avaliação: NÃO

A execução financeira dos recursos foi aparentemente ineficiente, pois apresentou uma relação entre o valor empenhado e o valor aprovado em 2017 de a 49,73%, em 2018 de 62,51% e de 48,87% % para 2019, quando o valor considerado adequado é de 85%, adotando o mesmo parâmetro do Manual de Avaliação Executiva. Esses valores podem ser observados na tabela de execução financeira do item anterior.

O projeto conta ainda com fatores externos que podem atrasar a execução. Por exemplo, possíveis atrasos no envio das documentações dos terrenos por parte dos municípios, descumprimento dos prazos acordados para entrega das aquisições por parte dos fornecedores (construtores, empresários dos mobiliários urbanos e brinquedos), descumprimento do critério do programa no que se refere à contrapartida onde os municípios precisam adequar o restante da área para receber a Brinquedopraças. Todos esses fatores compõe os riscos do projeto e podem afetar a execução financeira dele. Quanto a isso não foi destacado os possíveis ajustes.

Evidências:

Mensagem Anual de Desempenho Físico-Financeiro dos Projetos do FECOP 2017

Mensagem Anual de Desempenho Físico-Financeiro dos Projetos do FECOP 2018

Sugestões:

Dados os imprevistos e riscos do projeto, faz-se necessário solicitar o orçamento levando em consideração esses fatores.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Em 2019 o projeto foi afetado pelas mudanças administrativas ocorridas no âmbito da reforma administrativa promovida pelo governo que criou, fundiu e extinguiu órgãos como a STDS hoje SPS, DAE hoje SOP. Tais mudanças provocaram várias alterações na operacionalização das Brinquedopraças, desde alterações orçamentarias, como mudanças em sistemas corporativos como: Acompanhamento de Contratos e Convênios – SACC/CGE, GPSOP, SIGSOP, dentre outros. Tal situação produziu atraso na execução dos contratos, convênios, aprovação dos projetos

e andamento das licitações. Somente em dezembro/2019, foram esclarecidas algumas atribuições vitais para o andamento dos projetos.

O monitoramento financeiro é acompanhado diariamente através do sistema de planejamento e Gestão/SEPLAG. Existe o acompanhamento/monitoramento interno realizado pela gestão do projeto na Planilha de "Monitoramento de Empenhos e Pagamentos" em formato .xls , onde consta informações sobre o custo de cada ação (obra, piso, gradil, brinquedos), prazos contratuais. Tal instrumental permite estabelecer custo médio dos investimentos, fluxo de saída de recursos.

Temos ainda, o quadro de monitoramento físico que controla toda a evolução do desempenho físico, sinalizando os entraves e providências aprazadas. É importante registrar que os pagamentos dependem da emissão pela SOP das medições de obra, piso e gradil que por sua vez dependem da vistoria e validação dos serviços efetuados pela equipe de engenharia da SOP.

Tal situação tem nos causados bastantes transtornos. A exemplo podemos citar o município de Altaneira que foi inaugurado em dezembro de 2018 e só conseguimos pagar, em outubro de 2019. Foram implantadas **37** Brinquedopraças, entretanto só conseguimos pagar em média 10%. Para corrigir tal distorção são feitas reuniões com as equipes técnicas dos órgãos parceiros, envio de alertas gerenciais para os gestores da SPS informando as propostas de soluções e solicitando o apoio quando extrapola o nosso limite gerencial.O monitoramento financeiro do projeto é feito com base nos recursos empenhados e não dos recursos efetivamente pagos. Ocorre que muitas vezes a ação já foi executada e o pagamento não foi efetivado pois dependemos da Superintendência de Obras Públicas - SOP para efetuar os pagamentos, e as medições demoram a chegar na SPS. Para mais informações, vide informação complementar II no Apêndice.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Ressalta-se que a equipe avaliadora recebeu uma atualização do MAPP 484 de novembro de 2019, que apresentou taxa de execução de 48,87% e um número de beneficiários de 139.689 mostrando-se um valor abaixo do parâmetro do Manual de Avaliação Executiva, mantendo-se assim a resposta inicial do presente item. Destaca-se que a partir do Informe Complementar enviado pelos gestores do projeto, a equipe avaliadora irá rever para as próximas avaliações, a utilização do valor pago no cálculo da taxa de execução. Isto porque, os projetos, principalmente aqueles que envolvem obras públicas, geralmente apresentam atrasos no pagamento não computando no ano corrente a obra realizada.

3.5 GESTÃO DE EFICIÊNCIA.

O projeto tem algum procedimento estabelecido para gerir sua eficiência?

Avaliação: NÃO <u>Pós devolutiva: SIM</u>

Eficiência refere-se à boa utilização dos recursos (financeiros, materiais e humanos) em relação às atividades e resultados atingidos. Por exemplo, atividades planejadas por atividades

realizadas, custo total por pessoas atingidas. Nesse aspecto, o projeto não apresenta procedimentos gerenciais (otimização de processo de compras, comparação de custos e benchmarking, melhoria em tecnologias de informação, inovação em processos e outros) efetivos e com métricas definidas, com vistas a garantir o uso mais eficiente dos seus recursos. Destaca-se que no orçamento de 2017 e 2018 o número de pessoas a serem beneficiadas é maior. No entanto, para esses mesmos anos, a meta orçamentária é menor do que a meta de 2019.

Evidências:

Não se verificou indicadores de eficiência.

Sugestões:

Torna-se importante justificar o porquê da diferença de valores entre os anos de 2017 e 2019

Construir indicadores de eficiência como:

- Custo Total x Beneficiários: observar que certos municípios possui um valor per capita muito maior que outros municípios.
- Índice de execução financeira e física (medida do custo-benefício a partir dos indicadores de resultado).

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Com relação aos custos das ações são feitos os mapas comparativos de preços pois é uma exigência para que se possa licitar as aquisições. E como no projeto todas as aquisições são feitas via processo licitatório e a contratação dos serviços com base nos parâmetros licitados então não há como fazer essa otimização durante o processo de compra, etc. Essa etapa é resolvida via licitação pois conforme a Lei 8.666/2003 todas os procedimentos já estão explícitos na própria Lei. Com relação às tecnologias de informação tem-se buscado melhorar dentro das limitações orçamentarias existentes, pois o investimento em ferramentas gerenciais de projeto é muito pequeno no âmbito do Estado. Para suprir essa deficiência implementamos a estratégia de agilização dos fluxos nos processos no âmbito da SPS via o monitoramento sistemático das ações por meio de um conjunto de procedimentos como: Reuniões com as equipes municipais, fornecedores, parceiros institucionais para agilizar o andamento das ações e consequentemente cumprir as metas planejadas. Envio de e-mail de alerta a todos os envolvidos, instrumentais de controles planilhas, a exemplo temos: I) brinquedopraças inauguradas até dezembro/2019; II) brinquedopraças concluídas e não inauguradas no ano de 2019; III) brinquedopraças em execução; IV) brinquedopraças pendentes;

Pós-devolutiva:

Informe complementar:

Para aferir a gestão da eficiência do projeto são realizados vários procedimentos conforme segue:

- Reunião de planejamento anual com a equipe técnica do projeto e do Gab.Dama para definição de meta com base na demanda existente versus programação no webmapp e o orçamento já aprovado no ano anterior;
- Proposta de meta definida X valor. A proposta é encaminhada à Secretária da SPS que define em articulação com Governador o valor anual do projeto em consonância com as outras ações da SPS;
- Proposta negociada. O projeto é elaborado pela equipe técnica e apresentado à CPCOP/CCPIS que aprova ou rejeita para adequações.

Após o projeto ser aprovado, inicia-se a fase de implementação das ações com metas, recursos e riscos sendo acompanhados e monitorados através dos instrumentos já anexados no item (3.3).
Articulação permanente com os outros órgãos SOP, PGE, Casa Civil e SEJUV para agilizar os processos, minimizar os riscos e alavancar os resultados;
Articulação sistemática com os fornecedores para monitorar o fornecimento dos serviços contratados e o cumprimento de prazos; (e-mail, telefone, ofícios Institucionais e reuniões)
Atualização sistemática da base de informação dos processos de demandas, convênios com os municípios, contratação de fornecedores, andamento das licitações.
Articulação e assessoramento técnico continuo aos gestores municipais para agilizar o cumprimento dos compromissos assumidos com a contrapartida para a implantação das Bpraças e também depois da implantação com a dinamização do espaço para estimular o uso do equipamento pelas famílias e crianças. Pois a SEJUV é parceira do Projeto e implanta a academia ao ar livre no espaço contíguo ao playground.
Capacitação da equipe para melhorar o desempenho no âmbito do projeto. (curso gestão de risco, curso sobre registro de preços PGE, Primeira Infância no SUAS e outros).

Os recursos destinados ao projeto são resultado da negociação entre a SPS, SEPLAG e Governador, com base nas demandas, conforme foi explicitado ao longo do texto. Cabe à equipe monitorar a execução física e financeira e fazer os ajustes para otimizar os recursos e perseguir os resultados. Cabe esclarecer que as Brinquedopraças têm custos padronizados, a variação pode ocorrer em função das características do terreno da praça que interfere no desenho do projeto arquitetônico e isso repercute no valor das obras, piso e gradil.
Com relação aos beneficiários, os locais selecionados são sempre com adensamento de pessoas em situação de vulnerabilidade proporcional a sua população, ou seja, o município como Cascavel eu não posso comparar com Fortaleza. Após a implantação do projeto, a Brinquedopraça é entregue ao município que deverá zelar pela conservação e dinamização do espaço.. Independentemente da

entrega são feitas supervisão periódicas para aferir se os municípios cumprem o que foi pactuado, gerando relatórios de acompanhamento.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe considerou a justificativa referente a questão dos custos e ao processo licitatório, porém não houve justificativa quanto à medida de *Eficiência* na qual refere-se à boa utilização dos recursos em relação às atividades e resultados atingidos. Após a fase devolutiva, a equipe gestora encaminhou um Informe Complementar e uma planilha com título "PLANILHA ACORDO DE RESULTADOS.xls". Com essas novas informações a equipe avaliadora aceitou a explicação dos procedimentos que envolve a gestão da eficiência do projeto e alterou a resposta do item para SIM.

3.6 MONITORAMENTO DE RISCOS E GERENCIAMENTO DE MUDANÇAS.

O projeto conta com efetivo monitoramento de risco?

Avaliação: NÃO. Pós devolutiva: SIM

O projeto conta com várias fases de risco: início, durante e depois. Na fase denominada "durante", o projeto apresenta um monitoramento do risco através da aplicação do Check List da Implantação das Briquedopraças. Na fase denominada "depois", o projeto conta com o Relatório Situacional das Brinquedopraças Implantadas 2017-2018-2019. Dessa forma, o projeto conta com monitoramento e gerenciamento do risco nessas duas fases.

No entanto, na fase denominada "início", o projeto conta com riscos de atraso nos processos licitatórios das obras e aquisições e atraso no envio das documentações dos municípios para fins implantação das ações do projeto. Quanto a isso, o projeto não possui processo sistemático de monitoramento dos riscos identificados, de maneira a garantir que seus objetivos e resultados sejam alcançados com efetividade.

Evidências:

MAPP 484 - Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças.

Check List da Implantação das Briquedopraças

Relatório Situacional das Brinquedopraças Implantadas 2017-2018-2019

Sugestões:

Informar qual a contramedida é tomada quando da ocorrência dos riscos citados.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Com relação aos riscos na fase inicial do projeto estes são todos identificados na fase de planejamento e são monitorados através de informes de alerta enviados via e-mail para os gestores da SPS para conhecimento e tomada de providências que extrapolam a autonomia do gestor do projeto. Aos parceiros institucionais são feitas articulações através de contatos telefônicos, visitas aos órgãos parceiros no sentido de solicitar prioridade para o andamento das ações. No caso das licitações o acompanhamento é feito por meio do sistema licitaweb e o VIPROC que permite visualizar a etapa em que o processo está. Os municípios são informados que a demora na entrega das documentações faz com que eles deixem de ser prioridade. Sugiro que no roteiro do projeto do FECOP tivesse uma matriz de gerenciamento de risco que estabelecesse uma graduação dos riscos como: baixo, médio, alto e muito alto.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe avaliadora acatou o comentário da equipe executora e após devolutiva, alterou a avaliação para SIM. Tal comentário deverá ser exposto no projeto como meios de monitoramento de risco. Sendo assim, a avaliação foi alterada para SIM.

3.7 PUBLICIDADE DAS INFORMAÇÕES SOBRE EXECUÇÃO E DESEMPENHO.

O projeto possui mecanismos que proporcionam a publicação de informações sobre sua execução e desempenho?

Avaliação: SIM

O projeto disponibiliza informações relativas à gestão (objetivo, escopo, ações) e resultados de suas ações através de relatórios e documentos não oficiais.

Evidências:

MAPP 249/2017 - Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças.

MAPP 249/2018 - Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças.

MAPP 484/2019 - Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças.Relatório Situacional Das Brinquedopraças Implantadas 2017 / 2018 / 2019.

Mensagem Anual de Desempenho Físico-Finaceiro dos Projetos do FECOP 2017

Mensagem Anual de Desempenho Físico-Finaceiro dos Projetos do FECOP 2018

Mensagem Anual de Desempenho Físico-Finaceiro dos Projetos do FECOP semestral 2019

Sugestões:

Sem sugestão

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários

QUADRO-RESUMO DO EIXO 4 - EXECUÇÃO E GERENCIAMENTO

QUESTÃO	AVALIAÇÃO
3.1 O projeto utiliza as informações coletadas no seu gerenciamento e as organiza para a verificação e correção de deficiência?	SIM
3.2 As instituições envolvidas no projeto desempenham seus papéis e responsabilidades definidos?	SIM
3.3 O projeto possui uma adequada gestão orçamentária e financeira?	NÃO
3.4 O projeto possui uma adequada execução financeira no último ano?	NÃO
3.5 O projeto tem algum procedimento estabelecido para gerir sua eficiência?	SIM
3.6 O projeto conta com efetivo monitoramento de risco?	SIM
3.7 O projeto possui mecanismos que proporcionam a publicização de informações sobre sua execução e desempenho?	SIM

EIXO IV – RESULTADOS

4.1TAXA DE EXECUÇÃO.

O projeto atingiu um nível satisfatório em sua taxa de execução nos últimos anos?

Avaliação: NÃO <u>Pós devolutiva: SIM</u>

Segundo o manual de avaliação executiva é considerado um nível satisfatório acima de 80% da taxa de execução. A tabela abaixo apresenta as metas previstas nos projetos e os resultados alcançados para 2017 e 2018. Cabe ressaltar que foram consideradas apenas as metas e resultados referentes a implantação das brinquedopraças, sendo excluídas as metas apresentadas no projeto 2017 das brinquedocreches e os resultados referentes a estas apresentadas na mensagem anual 2018, porém não estavam como metas no projeto 2018. Ao considerar 2017, 2018 e 2019.1, a taxa de execução é de 59,09%. Ao efetuar a análise por ano, observa-se em 2017, a taxa de 41,3%. Em 2018, essa superou a meta, atingindo um percentual de 112%. Acredita-se que foram entregues em 2018, brinquedopraças que estavam previstas no ano de 2017, por isso, superou os 100%. Já em 2019, embora os valores dos produtos entregues refiram-se ao primeiro semestre de 2019.1, a taxa de execução apresenta-se baixa, com apenas 27,58%.

Ano	Metas	Produtos entregues	%
2017	Implantar 46 praças em municípios de pequeno porte II;	Foram entregues 19 brinquedopraças	41,3
2018	Implantar 50 Brinquedopraças	Foram concluídas e inauguradas 56 Brinquedopraças	112
2019	Implantar 58 Brinquedopraças	Foram entregues 16 Brinquedopraças no primeiro semestre de 2019.	27,58*
Total	154	91	59,09

Fonte: Projeto 2017, 2018 e 2019. Mensagem anual 2017, 2018 e 2019.1

(*) Falta segundo semestre de 2019.

Evidências:

MAPP 249 (2017 e 2018). MAPP 484 (2019). Mensagem Anual 2017, 2018 e 2019.1

Sugestões

Recomenda-se criar uma tabela na seção de "Atividades Realizadas em anos anteriores" constando o total de produtos por ano que foram entregues com suas respectivas metas previstas no projeto.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

No ano de 2019, como já foi reportado em itens anteriores, várias situações contribuíram para o atraso na implementação das metas. A saber, reforma administrativa, atraso na liberação dos recursos, nos processos licitatórios. A partir do contexto identificado em novembro a gestão do projeto fez um redimensionamento de metas e a consequente devolução dos recursos. Em 2019 com o redimensionamento das metas a execução foi de 99,34%**,** conforme quadro de monitoramento físico abaixo.

Algumas informações Complementares foram enviadas para a equipe avaliadora no período Pós-devolutiva, como segue:

Informa-se que o resultado de 2018 foi superior a meta estimada e em 2019 a meta foi redimensionada os recursos ajustados e o resultado foi de 100%**.** Então observa-se que nos dois últimos anos a taxa de execução atingiu um nível bastante satisfatório.

ANO	META	PRODUTOS ENTREGES	%
2017	Implantar **46** Brinquedopraças nos municipios de pequeno porte	Foram entregues **19** Brinquedopraças.	41,3
2018	Implantar **50** Brinquedopraças	Foram entregues **56** Brinquedopraças	112
2019	Implantar **39** Brinquedopraças	Foram entregues **39** Brinquedopraças.	100

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Alteração na resposta para sim.

Destaca-se que, com as novas informações, como a atualização do MAPP 484 de novembro de 2019, no qual alterou o valor global do projeto, perfazendo o total de R$ 4.795.000,00, a meta foi redimensionada para o referido ano, apresentando um resultado de 100%, atingindo assim um nível satisfatório da taxa de execução.

4.2CUMPRIMENTO DE METAS ESTIPULADAS EM RELAÇÃO ÀS LINHAS DE BASE.

O projeto tem demonstrado trajetória desejável para cumprir as metas estipuladas em suas linhas de base?

Avaliação: NÃO

Como apontado no item 2.3, verifica-se a ausência de linhas de base para as ações do projeto. A linha de base poderia ser definida como um relatório constando informações iniciais sobre a amostra que o projeto pretende atender, identificando o período de atuação, estatísticas descritivas, metas a serem alcançadas dos indicadores de resultado e não apenas as metas dos produtos a serem implementados.

Dessa forma, não existem evidências suficientes para qualificar a resposta desta questão como "sim".

Evidências:

- Não se verificou linha de base definida no plano do projeto ou em outros documentos do projeto.

Sugestões:

- Elaborar relatório após a definição da linha de base.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sugestão acatada.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários.

4.3 AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE RESULTADO.

Os indicadores de resultado do projeto têm demonstrado trajetória favorável para o alcance de suas metas de médio prazo?

Avaliação: NÃO

Não se verifica no projeto a progressão nos indicadores de resultado de maneira a apontar para o alcance das suas metas de médio prazo. No documento "RELATÓRIO SITUACIONAL DAS BRINQUEDOPRAÇAS IMPLANTADAS 2017/2018/2019" existe apenas o acompanhamento dos indicadores de produto, porém no projeto é proposto os seguintes indicadores de resultado e impacto: % do tempo dos familiares destinados ao convívio com as crianças e % de crianças que apresentaram melhoria no desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, respectivamente, porém, não se observou algum relatório constando o acompanhamento desses indicadores.

Evidências:

RELATÓRIO SITUACIONAL DAS BRINQUEDOPRAÇAS IMPLANTADAS 2017/2018/2019.

Sugestões:

- Implementar a pesquisa de campo e Construir um Caderno de Indicadores.

A equipe avaliadora elaborou algumas questões pertinentes e sugeriu pesquisas de cunho psico-motor e de desenvolvimento infantil que podem ajudar na aplicação de uma pesquisa de campo (Apêndice A)

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

O relatório situacional das brinquedopraças implantadas 2017/2018/2019 foi realizado no sentido de realizar o monitoramento sobre as condições de manutenção dos equipamentos implantados observando os desgastes provocados pelo tempo de uso e/ou danos decorrentes de depredação, mau uso ou situação que extrapole a garantia dos produtos. Também está sendo observado por ocasião das visitas aos municípios a questão da dinamização do espaço local, bem como a conservação da praça do restante da praça de forma mais abrangente. Vale ressaltar que, de acordo com os convênios celebrados entre a SPS e os municípios para implantação de brinquedopraças, cabe às prefeituras a dinamização e manutenção da brinquedopraças a partir da instalação dos equipamentos. Ademais, existem outras ferramentas de monitoramento e acompanhamento do Governo via SEPLAG que são alimentados pelo gestor do projeto, quais sejam: Sistema Integrado

de Monitoramento e avaliação – SIMA, período trimestral, Sistema Integrado de acompanhamento de programas – SIAP.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

O comentário elaborado pela equipe executora se refere ao monitoramento do produto, mas o item em questão procura verificar a trajetória dos indicadores de resultado.

4.4 AVALIAÇÕES EXTERNAS.

Existem avaliações externas sobre o projeto?

Avaliação: NÃO

Segundo informações da SPS não foram identificadas avaliações externas do projeto.

Evidências:

Ata da primeira reunião com a equipe gestora do projeto.

Sugestões:

Sem sugestões.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Não há outras avaliações externas.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários

4.5 O PROJETO TEM CONTRIBUÍDO PARA MITIGAR O PROBLEMA QUE O ORIGINOU?

Com base nas evidências coletadas e nas entrevistas realizadas, o projeto tem contribuído para mitigar o problema que o originou?

Avaliação: NÃO <u>Pós devolutiva: SIM</u>

Segundo o MAPP 484, ao considerar a pobreza no seu caráter multidimensional, a pobreza não se resume somente à privação de renda, mas também a limitações relacionadas aos aspectos sociais, culturais e educacionais e entende-se que as ações de enfrentamento a essas situações devem eliminar os fatores estruturais geradores das desigualdades sociais.

Dessa forma, os espaços públicos como praças e parques infantis, além do papel de socialização, mostram-se importantes para o desenvolvimento infantil por oportunizar habilidades físicas (força, agilidade, motricidade ampla), cognitivas (concentração, atenção, noção espacial), sociais (interação, socialização, diversidade) e psicológicas (regular as emoções, criatividade, autonomia). Os espaços lúdicos e recreativos, ao serem implementados, seja em praças públicas ou em creches públicas, oferecerão novas experiências para as crianças, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e capacidades físicas, além de mentais e cognitivas.

Assim, verifica-se que o problema que originou este projeto reside nas situações de pobreza multidimensional caracterizada pela privação de espaços lúdicos e de lazer, gerando baixo desempenho infantil e baixo vínculo familiar e comunitário. Embora se observe que houve a ampliação da oferta dos espaços lúdicos e de lazer, não se pode afirmar que se melhorou a capacidade física e mental das crianças e que houve o fortalecimento dos vínculos familiares dos beneficiários, pois não consta o percentual de crianças que melhoraram seu desenvolvimento infantil e nem o percentual de tempo dos pais que foram destinados às crianças após a criação deste projeto.

Evidências:

RELATÓRIO SITUACIONAL DAS BRINQUEDOPRAÇAS IMPLANTADAS 2017/2018/2019. Mensagem Anual (2017, 2018 e 2019.1)

Sugestões:

Projeto possui potencial de mitigar o problema, pois o escopo e atividades são adequadas, mas não mensura estes resultados. Recomenda-se a aplicação de uma pesquisa de campo, antes e após a implementação do projeto em um município que não participa da política.

A equipe avaliadora elaborou algumas questões pertinentes e sugeriu pesquisas de cunho psico-motor e de desenvolvimento infantil que podem ajudar na aplicação de uma pesquisa de campo (Apêndice A)

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Concordamos com a aplicação de uma pesquisa de campo antes e após a implantação nos municípios, envolvendo as prefeituras e suas respectivas secretarias de assistência social, educação e saúde.

Algumas informações Complementares foram enviadas para a equipe avaliadora no período Pós-devolutiva, como segue:

As ações do projeto vêm preenchendo a lacuna existente pela falta de espaços lúdicos públicos destinados as crianças e suas famílias nos municípios. O equipamento teve seu uso potencializado em 2019 após firmar uma parceria exitosa com a Secretaria do Esporte e Juventude para implantação da academia da saúde em espaço contíguo ao da Brinquedopraça.

Então as famílias praticam exercícios e as crianças brincam. Temos um ambiente propício para que as famílias ampliem o convívio com suas crianças e consequentemente ocorra o fortalecimento dos vínculos, entretanto nenhum estudo técnico foi realizado para comprovar se os vínculos foram fortalecidos. Os espaços são bastante utilizados e recentemente a Casa civil fez alguns vídeos que comprovam que as praças atraem muitas famílias no final da tarde e à noite. Os técnicos municipais também relatam que os espaços são muito usados pela comunidade. Bem como a equipe que faz o acompanhamento pós inauguração e constata que os espaços são muito frequentados e até enviam vídeos para comprovar a frequência. (vídeo enviado pelo município)

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Alteração na resposta para sim.

A equipe evidencia que o projeto tem contribuído com o problema no sentido de mitigar a privação dos espaços lúdicos. Porém, nada se pode afirmar se o projeto está impactando no desempenho infantil ou nos vínculos familiares, pois não há avaliações externas sobre as variáveis de impacto.

QUADRO-RESUMO DO EIXO 4 - RESULTADOS

QUESTÃO	AVALIAÇÃO
4.1 O projeto atingiu um nível satisfatório em sua taxa de execução no último ano?	SIM
4.2 O projeto tem demonstrado trajetória desejável para cumprir as metas estipuladas em suas linhas de base?	NÃO
4.3 Os indicadores de resultado do projeto têm demonstrado trajetória favorável para o alcance de suas metas de médio prazo?	NÃO
4.4 Existem avaliações externas sobre o projeto?	NÃO
4.5 Com base nas evidências coletadas e nas entrevistas realizadas, o projeto tem contribuído para mitigar o problema que o originou?	SIM

EIXO V – PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Percepção dos Beneficiários

Segundo o Guia de avaliação de políticas públicas desenvolvido pelo Instituto Jones dos Santos Neves (2018), a percepção dos beneficiários são informações importantes para a conclusão de uma análise executiva satisfatória. Dessa forma, faz-se necessário o levantamento diretamente com os beneficiários a respeito dos níveis de satisfação e percepções gerais sobre a política, pois o contato com os usuários pode informar aos gestores os eventuais problemas de implementação e o alinhamento das atividades com as reais necessidades da população.

No projeto Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças os beneficiários são constituídos pelas crianças e suas famílias usuárias e pelos moradores ao redor da praça.

5.1 PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

O projeto apresenta relatório contendo a percepção dos beneficiários envolvidos?

Avaliação: NÃO

Evidências:

Não há evidências

Sugestões:

Sugere-se aplicar entrevistas com as famílias através de questionário incluindo perguntas sobre satisfação e dificuldades encontradas pelas famílias e demais agentes, e em seguida, elaborar o relatório de desempenho, mantendo-o sempre atualizado. Incorporar as questões sugeridas pelos avaliadores (Apêndice A).

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Embora tenhamos o registro depoimentos de vários usuários e gestores manifestado através de envio de vídeo e zap, não temos um documento formalmente elaborado.

Constata-se que a melhoria dos espaços públicos estimulou a circulação de pessoas para a prática de exercícios e tem ajudado pequenos empreendimentos como pipoqueiros, vendedores de milho cozido, picolé, churrasquinho e outros.

Outro aspecto a considerar é que quando os gestores municipais dinamizam e conservam espaço publico mantendo bem iluminado e com os equipamentos em bom estado de uso, cria-se condições mais satisfatórias de vida para a população do entorno dessas praças. Inclusive, por ocasião das visitas de supervisão as Brinquedopraças já inauguradas, a comunidade relata que os "malacas" eram frequentadores assíduos desses locais mas depois que foram feitos os melhoramentos e com a ocupação desses espaços pelas crianças e famílias, a presença desse segmento foi inibida. Existem também relatos dos pais dizendo que depois que o parquinho foi inaugurado as crianças tinham um lugar onde podem brincar e se divertir sem que eles precisassem pagar. Às vezes eles enviam vídeos de algum evento que está sendo realizado na praça. A percepção dos beneficiários sobre a importância do equipamento serve de *feedback* para a equipe. Entretanto esses conteúdos não foram sistematizados em forma de documento.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Através dos documentos citados acima não seria possível criar um relatório contendo as percepções dos beneficiários? É possível ainda no momento do depoimento colocar algumas questões que possam captar tais percepções.

5.2 PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E MUDANÇAS

O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar mudanças?

Avaliação: NÃO

Evidências:

Não há evidências.

Sugestões:

Incorporar a percepção das famílias ao propor mudanças no projeto.

Manter os relatórios atualizados.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar as mudanças, a exemplo disso é o aprimoramento na qualidade do playground implantado, os primeiros eram de ferro e a medida que o projeto foi evoluindo houve a mudança para os brinquedos de madeira. Pois em visitas aos municípios os beneficiários expressavam suas opiniões sobre o equipamento e sugeriam que se fosse de madeira poderiam ter uma vida prolongada.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe avaliadora não teve acesso a um documento formalmente elaborado que contém essas informações.

QUADRO-RESUMO DO EIXO 3 - AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

QUESTÃO	**AVALIAÇÃO**
5.1 O projeto apresenta relatório contendo a percepção dos beneficiários envolvidos?	NÃO
5.2 O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar mudanças?	NÃO

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

O Projeto Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças apresenta melhor desempenho nos eixos I (propósito e concepção) obtendo 100% de respostas positivas nesse eixo. No eixo II (Planejamento) obteve apenas uma resposta negativa referente à ausência da linha de base.

Na avaliação do eixo III, os tópicos críticos referem-se à gestão orçamentária e financeira.

As respostas negativas do eixo IV (Resultados) são consequências da ausência de linha de base e da ausência de acompanhamento dos indicadores de resultado. O eixo V é considerado o mais crítico, pois o projeto não possui uma análise da percepção dos beneficiários.

Após a etapa da devolutiva, os gestores do projeto incorporaram algumas sugestões elaboradas pela equipe avaliadora na edição do projeto.

QUADRO: RESUMO DAS AVALIAÇÕES	
EIXO I – PROPÓSITO E CONCEPÇÃO	**AVALIAÇÃO**
1.1. O projeto teve como base algum estudo diagnóstico que permitiu identificar a situação problema/oportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção?	SIM
1.2. O objetivo do projeto é claro e aderente à situação-problema ou oportunidade de melhoria identificada?	SIM
1.3. O escopo do projeto está bem delimitado, de maneira a permitir o alcance dos resultados pretendidos?	SIM
1.4. O projeto está alinhado com a estratégia de governo de médio e longo prazo?	SIM
1.5. É possível a clara identificação do público-alvo do projeto?	SIM
1.6. O projeto não é duplicado em relação a outras iniciativas (federal, estadual, municipal ou privada) em curso no estado?	SIM
EIXO II – PLANEJAMENTO	**AVALIAÇÃO**
2.1. O escopo do projeto está desdobrado em ações e produtos suficientemente detalhados para permitir o alcance de seus objetivos?	SIM
2.2. O projeto possui indicador (es) orientado (s) a resultados?	SIM
2.3. As principais ações do projeto possuem linhas de base que permitem identificar o seu ciclo de vida?	NÃO
2.4. O cronograma do projeto é detalhado de maneira que a descrição de suas ações, marcos e prazos permitam o seu adequado monitoramento e o alcance dos objetivos?	SIM
2.5. Foram identificados critérios claros para estimativa dos recursos financeiros necessários ao projeto?	SIM
2.6. O projeto apresenta alinhamento entre planejamento e estrutura programática?	SIM
2.7. 1. As responsabilidades dos atores relevantes para a execução do projeto foram identificadas e definidas?	SIM
2.7.2. O projeto possui planejamento de comunicações que facilite a interlocução, troca de informações entre os atores envolvidos e sua execução?	SIM
2.8. O planejamento do projeto identifica riscos?	SIM
EIXO III - EXECUÇÃO E GERENCIAMENTO	**AVALIAÇÃO**
3.1. O projeto utiliza as informações coletadas no seu gerenciamento e as organiza para a verificação e correção de deficiência?	SIM
3.2. As instituições envolvidas no projeto desempenham seus papéis e responsabilidades definidos?	SIM
3.3. O projeto possui uma adequada gestão orçamentária e financeira?	NÃO
3.4. O projeto possui uma adequada execução financeira no último ano?	NÃO
3.5. O projeto tem algum procedimento estabelecido para gerir sua eficiência?	SIM
3.6 O projeto conta com efetivo monitoramento de risco?	SIM
3.6. O projeto possui mecanismos que proporcionam a publicação de informações sobre sua execução e desempenho?	SIM
EIXO IV – RESULTADOS	**AVALIAÇÃO**
4.1. O projeto atingiu um nível satisfatório em sua taxa de execução no último ano?	SIM
4.2. O projeto tem demonstrado trajetória desejável para cumprir as metas estipuladas em suas linhas de base?	NÃO
4.3. Os indicadores de resultado do projeto têm demonstrado trajetória favorável para o alcance de suas metas de médio prazo?	NÃO

4.4. Existem avaliações externas sobre o projeto?	NÃO
4.5. Com base nas evidências coletadas e nas entrevistas realizadas, o projeto tem contribuído para mitigar o problema que o originou?	SIM
EIXO V – PERCEPÇAO DOS BENEFICIÁRIOS	**AVALIAÇÃO**
5.1. O projeto apresenta relatório contendo a percepção dos beneficiários envolvidos?	NÃO
5.2. O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar mudanças?	NÃO

Análise Crítica

Para realizar a análise crítica do Projeto Implantação de Espaços Lúdicos para o Desenvolvimento Infantil – Brinquedopraças, fez-se o uso da análise matriz SWOT. A análise SWOT é uma ferramenta de planejamento utilizada para conduzir uma reflexão a respeito das forças (Strengths), fraquezas (Weaknesses), oportunidades (Opportunities) e ameaças (Threats) da política pública.

Forças e fraquezas são situações internas à gestão da política pública. Dessa forma, os pontos fortes da política são aquelas características que promovem ou impulsionam o seu sucesso, levando-a em direção ao cumprimento de seus objetivos; por outro lado, os pontos fracos são caracterizados por problemas que atrapalham o andamento planejado da política, dificultando seu êxito.

As oportunidades e as ameaças são situações externas à gestão da política que impactam o seu andamento de forma positiva ou negativa, respectivamente. Oportunidades são caracterizadas por circunstâncias que auxiliam a política a superar suas fraquezas e melhor aproveitar suas forças; enquanto ameaças são as questões que limitam suas chances de alcançar os objetivos.

Apêndice A

INFORMAÇÕES ADICIONAIS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

No tocante a questão 3.3:

Cabe informar a estratégia adotada para a gestão financeira e orçamentária do projeto. Ele está estruturado em um processo composto por etapas, onde os procedimentos são realizados de forma articulada e complementar, ou seja, uma atividade ligada a outras, partindo do geral para o específico, quais sejam:

A Coordenação de Promoção de Políticas de Combate à Pobreza – CPCOP/SEPLAG faz o monitoramento mensal do desempenho físico –financeiro de todos os projetos que recebem apoio do Fundo, com o propósito de identificar os projetos que apresentam problemas de execução e aplicação dos recursos e tomar as providências pertinentes para reverter as situações constatadas. Esse monitoramento é apresentado aos conselheiros na ocasião das reuniões do CCPIS para subsidiá-los nas decisões a serem tomadas junto às setoriais cujos projetos apresentam desempenho insatisfatório. (vide anexo - pauta da reunião e quadro financeiro).

No âmbito da SPS a COPLAN apresenta o desempenho dos projetos desenvolvidos por toda a Secretaria por ação/fonte de recursos nas reuniões do Comitê Executivo e, caso algum projeto apresente baixo desempenho, é solicitado ao responsável pelo projeto justificar o motivo do atraso das metas e apresentar as medidas corretivas que serão tomadas para otimizar o desempenho dos projetos que estão com problemas. Ademais, o projeto está incluído no acordo de resultados firmados entre a SPS e a SEPLAG para monitorar o desempenho setorial (vide anexo - planilha acordo de resultados - meta 123). A COPLAN libera o orçamento no início do ano e acompanha a evolução do orçamento dos projetos da SPS e quando o orçamento não é utilizado, já providencia o remanejamento do orçamento para outras áreas onde há demanda.

Na esfera do projeto, a gestão financeira e orçamentária é realizada através de uma metodologia que envolve várias estratégias, a saber:

- Reuniões quinzenais com a equipe do projeto para avaliação do desempenho financeiro e planejamento de ações corretivas para melhorar a aplicação os recursos; (vide anexo – ajuda memória da reunião de monitoramento);
- Monitoramento sistemático executado com a utilização de planilhas informatizadas, tais como Quadro de monitoramento da execução financeira, atualizado mensalmente que apura o avanço dos recursos empenhados e pagos;(vide anexo – Quadro de monitoramento da execução financeira);
- Planilha detalhada que controla todo o ciclo financeiro do projeto, contemplando empenho, pagamento, vigência de contratos, aditivos, fornecedores e outros. As informações estão organizadas por município e região. A atualização ocorre semanalmente (vide anexo – Planilha de monitoramento de empenhos/contratos/fornecedores);

- Processo decisório para redimensionamento de metas e consequente redução dos recursos, alteração do projeto e envio para o CCPIS. Tal situação ocorreu em 2019, quando foi feita uma avaliação da execução do projeto e constatou-se que havia alguns entraves que comprometiam o desenvolvimento do projeto, então foi feita a revisão das metas e a devolução dos recursos para o FECOP. (vide anexo – Mapp 484 revisado);
- O orçamento é monitorado em articulação com a COPLAN, sempre que há alteração de metas ou recursos o Quadro de Detalhamento da Despesa - QDD é ajustada para que se possa efetivar os pagamentos. Quando há redução do valor do projeto a gestão do projeto comunica à assessoria de planejamento e o orçamento fica disponibilizado para ser alocado em outras áreas. O orçamento do projeto não é liberado por cota conforme o entendimento da equipe avaliadora. (Vide Anexo – Quadro de Detalhamento da Despesa).

No tocante a questão 3.4:

O projeto só tem três anos de execução (2017, 2018 e 2019). Os recursos do ano de 2016 demoraram muito a ser aprovados e isso retardou o início das ações. Então o restante do ano foi para acionar as atividades necessárias à execução, tais como: preparação dos editais de licitação, edital de seleção dos municípios, seleção dos municípios, publicação dos resultados, solicitação de documentação para firmar os convênios com os municípios, instalação e contratação da equipe entre outros.

Ressalta-se ainda que os recursos são comprometidos no ano corrente, entretanto nem sempre se consegue efetuar os pagamentos no mesmo ano, pois os pagamentos só podem ser efetivados quando a SOP fiscaliza e aprova a obra, elabora o relatório de medição, emite a nota de recebimento provisório da obra e depois envia à SPS através de processo. Chegando na secretaria tem outro caminho burocrático a ser percorrido que demora no mínimo uma semana.

O processo de pagamento das obras demora muito a ser efetuado porque como são valores pequenos e quase sempre a medição só tem uma parcela então a obra é concluída e fica aguardando a aprovação do serviço pela SOP. Os engenheiros priorizam medir as obras que têm várias medições e maior valor porque se atrasarem as medições dessas obras os construtores param os serviços e quando isso acontece causa um grande transtorno ao estado e a comunidade denúncia. O programa convive com essa situação desde o seu início. Para resolvê-las muitas reuniões foram feitas entre a SPS e a SOP, ofícios, e-mails enviados, enfim todas as providências foram acionadas. Mas eles alegam que o número de profissionais é insuficiente e cada um é responsável por muitas obras, então eles fazem o melhor que podem. Em 2019 essa situação melhorou um pouco porque agora a SOP ampliou os distritos operacionais para 14 e isso tem possibilitado maior agilidade.

Tivemos situações em que a obra foi concluída em outubro e o pagamento só foi efetivado no final de janeiro. Isso porque em dezembro o Governo encerra o pagamento por volta do dia 17 ou 18 e só abre em janeiro depois do dia 20 de janeiro do próximo ano. Por isso, o FECOP, para fins de

análise do desempenho considera o valor empenhado, pois quando se considera o pago gera uma informação que nem sempre retrata a realidade.

As explicações acima foram explicitadas no relatório anterior enviada ao IPECE, só que agora estão mais detalhadas. Mas como o desenho da avaliação executiva trabalha com um parâmetro de 85% e o valor considerado é o pago continuaremos com "não", mas observo que a execução financeira nem sempre é um bom parâmetro de avaliação principalmente para obras, pois quantas obras no Brasil foram pagas sem que tivesse sido concluída. Então pagar com responsabilidade e zelo pelos recursos públicos é sempre mais demorado.

SUGESTÕES DA EQUIPE AVALIADORA DO PROGRAMA

Questões acerca da Percepção ou não dos Beneficiários:

- Como você avalia o projeto da implantação das Brinquedopraças?
- Quão satisfeito você está com a presença de uma BP próxima a sua residência?
- Na sua percepção, a comunidade procura conservar o espaço?
- Na sua percepção, o vínculo familiar e comunitário melhorou após a implantação das BP?
- Na sua percepção, houve aumento da existência de algum tipo de atividade econômica em torno da praça?
- Na sua percepção, o número de moradores frequentando a praça aumentou?
- Na sua percepção, houve redução da violência em trono da praça após a implementação da BP?
- A qualidade dos brinquedos é satisfatória?
- Você sugere algum tipo de mudança? Se sim, qual o tipo de mudança?

Questões acerca do Tempo: Convívio familiar

- Com qual frequência as crianças que residem neste domicílio vão às BP?
- Quanto tempo de permanência nas BP por dia (horas)?
- O responsável pela(s) criança(s) costuma acompanha-la(s)?
- Em média, quanto tempo o responsável pela criança desenvolve atividades de lazer com a mesma por dia?

Questões acerca do Desenvolvimento Infantil

- Teste de Denver: desenvolvimento psicológico
- Teste Vitor da Fonseca: motricidade e psicológica

Desenvolvimento Infantil: Teste Denver II

Os fatores biológicos podem influenciar o desenvolvimento a curto e longo prazo, uma vez que interferem na formação e maturação dos diversos sistemas desde a fase gestacional. Por outro lado, intervenções realizadas no ambiente domiciliar e escolar em cada fase do ciclo de vida da criança poderão definir diferentes competências por toda sua vida.

Na tentativa de acompanhar objetivamente o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de zero a seis anos, foi elaborado o Teste de Triagem de Desenvolvimento de Denver (TTDD). Criado por Frankenburg et al., em 1967, é um instrumento de detecção precoce das condições de desenvolvimento da criança, avaliando quatro áreas/categorias: motor-grosseiro, motor fino-adaptativo, linguagem e pessoal-social.

A conduta motora está associada à maturação do sistema nervoso, correspondendo ao controle das aquisições motoras. A conduta de linguagem abrange as percepções de sons, imagens e suas respostas, enquanto a conduta adaptativa compreende a reação da criança frente a objetos e situações. Já a conduta pessoal-social corresponde à avaliação do comportamento frente a estímulos culturais.

Em 1990, os autores propuseram uma nova versão, conhecida como Teste de Triagem do Desenvolvimento de Denver Revisado (TTDD-R) ou Denver II. Alguns itens relacionados à linguagem foram excluídos e outros, de difícil aplicação ou interpretação, foram modificados ou excluídos. O teste passou a conter 125 itens, alterando-se, também, a maneira de interpretar a aplicação das tarefas e do teste como um todo.

O Denver II é o teste de rastreamento de risco de desenvolvimento infantil mais utilizado no Brasil, sendo empregado também em diversos países, tais como: Japão, País de Gales, Turquia, Cingapura, Argentina, Arábia Saudita.

Este instrumento inclui avaliação de comportamento social e pessoal, linguagem e habilidades motoras preconizadas como típicas do desenvolvimento. O desenvolvimento cognitivo da criança é avaliado pela capacidade de compreensão de instruções, conceituação de palavras, nomeação de figuras e habilidades pessoal-social requerendo avaliações adicionais.

A padronização do teste de Denver na população brasileira foi realizada por Drachler *et al*. em um estudo em Porto Alegre (Rio Grande do Sul). Ao realizar o estudo, em que avaliou o desenvolvimento de 3.389 crianças menores de cinco anos, repadronizou o teste de triagem de desenvolvimento de Denver, o que permitiu uma melhor estimativa de prevalência de crianças com suspeita de problemas em seu desenvolvimento e que requerem avaliações complementares.

Os dados obtidos por meio da sua aplicação indicam se a criança está progredindo conforme o esperado para sua idade cronológica e maturidade, fornecendo subsídios para o planejamento de estratégias de atuação junto à criança e para a orientação aos pais. Em geral são aplicados testes que avaliam setores específicos do desenvolvimento, isto é, linguagem, coordenação motora, motor grosseiro e psicossocial, sendo necessária a realização de dois ou mais testes para obter a avaliação global do desenvolvimento.

Os materiais utilizados para sua execução foram:

- pompom de lã vermelha com um fio; chocalho de cabo estreito; uvas passas; sino pequeno; dez blocos de madeira quadrados e coloridos, com 2,5 cm_3; pote transparente com abertura estreita; bola de tênis; lápis vermelho; boneca de plástico pequena com mamadeira; caneca de plástico com asa e papel em branco

A adaptação do teste original de Denver II (seguindo o modelo de Drachler e Drachler et al.) utilizam 38/125 itens referentes à avaliação de crianças com idade de 3 a 6 anos, sendo seis do setor pessoal-social, nove do adaptativo, 15 do setor linguagem e oito do motor.

• Setor pessoal-social: “nomeia amigos”, “põe camiseta”, “veste sem ajuda”, “joga cartas”, “escova dentes”, “prepara alimentos”.

• Setor adaptativo: “constrói torre de dez cubos”, “balança o polegar”, “copia círculos”, “desenha pessoas com três partes”, “desenha pessoa com seis partes”, “copia cruz”, “copia quadrado com ajuda”, “copia quadrado sem ajuda”, “pega linha mais comprida”.

• Setor linguagem: “sabe dois adjetivos”, “sabe três adjetivos”, “conhece duas ações”, “conhece quatro ações”, “uso de dois objetos”, “uso de três objetos”, “nomeia uma cor”, “nomeia quatro cores”, “conta um bloco”, “conta cinco blocos”, “fala entendível”, “entende quatro preposições”, “define cinco palavras”, “define sete palavras”.

• Setor motor: “pulo largo”, “balança o pé por um segundo”, “balança o pé por dois segundos”, balança o pé por três segundos”, “balança o pé por quatro segundos”, “balança o pé por cinco segundos”, “balança o pé por seis segundos”, “pula com uma perna só”

O TTDD-R correlaciona cada item com a idade e o percentual da população padronizada que realizou determinado item ou comportamento. Cada um dos itens avaliados é classificado como:

- Normal: quando a criança executa a atividade prevista para a idade ou não executa uma atividade realizada por menos de 75% das crianças da mesma idade;
- Cuidado: quando a criança não executa ou se recusa a realizar atividade que já é feita por 75 a 90% das crianças daquela idade;
- Atraso: quando a criança não executa ou se recusa a realizar atividade que já é executada por mais de 90% das crianças que têm sua idade.

Teste de Vitor da Fonseca

O desenvolvimento perceptivo-motor correto garantirá a criança uma concepção mais ajustada sobre o mundo externo que a rodeia. Dificuldades de aprendizagem simbólica (representação do mundo de forma verbal, escrita e teleológica), refletem uma deficiente integração das noções espaço e tempo que são fundamentais para a organização do sistema sensório-motor da criança. Qualquer aprendizagem escolar quer se trate de leitura, escrita ou de cálculo (lógico matemática) é, fundamentalmente, um processo de relação perceptivo-motora. A garantia de um pleno desenvolvimento preceptivo motor por parte da criança, oferecerá condições para favorecer o amadurecimento e aprimoramento de suas estruturas cognitivas. É PELO COMPORTAMENTO PERCEPTIVO-MOTOR que a criança aprende o MUNDO DO QUAL FAZ PARTE. O desenvolvimento global da criança depende (apoia-se) no comportamento *percepti vomotor*, o qual exige como condição variadas oportunidades de aplicação: a exploração lúdica, o controle motor, a percepção figura-fundo, integração inter-sensorial (sentidos), noção de corpo, espaço e tempo.

AS FASES DO DESENVOLVIMENTO MOTOR

Todo desenvolvimento envolve alterações. Os bebês, crianças, adolescentes e adultos – todos, estão envolvidos no processo permanente de aprender a mover-se com controle e competência, em reação aos desafios que enfrentamos diariamente em um mundo em constante mutação.

Os fatores, podem ser próprios do indivíduo (biologia), do ambiente (experiência) e da tarefa em si (físicos/mecânicos).

ESTÁGIOS E DIVISÕES DAS ESTRUTURAS PSICOMOTORAS

Piaget (2006) assim divide os estágios de desenvolvimento:

1º Estágio	Estágio dos reflexos, primeiras tendências instintivas como nutrição e emoção;
2º Estágio	Estágio inicial dos hábitos motores, percepções organizadas e dos sentimentos diferenciados;
3º Estágio	Estágio sensório-motor (de 0 até por volta de um ano e meio dois anos)período anterior à linguagem, regulações afetivas e fixações exteriores da afetividade;
4º Estágio	Estágio pré-operatório (de dois a sete anos) inteligência intuitiva, surgimento da linguagem e imitação, relações sociais e submissão ao adulto;

5º Estágio	Estágio das operações intelectuais concretas (de sete aos onze - doze anos) a criança já começa a compreender ideias e lógicas;
6º Estágio	Estagio das operações formais (de 12 aos 15 – 16 anos) com próprias ideias formadas, capaz de solucionar problemas sozinhos, formação da personalidade, afeição e do intelectual. Começa a se inserir na sociedade dos adultos. Fase mais conhecida como adolescência;

Cada estágio apresenta características próprias e especificas, que devem ser respeitadas e trabalhadas.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO- Bateria Psicomotora (BPM) *Prof. Dr. Vitor da Fonseca*

É um instrumento de observação psicomotora, cuja construção só foi possível ao longo de 20 anos de convivência dinâmica com inúmeros casos clínicos.

A aplicação da **BPM** é simples, os materiais utilizados são econômicos e sem qualquer sofisticação.

Os fatores que compõem a BPM são divididos em 26 subfatores (Tabela 1). A BPM permite descrever o Perfil Psicomotor da criança. Dessa forma, o perfil psicomotor caracteriza as potencialidades e as dificuldades da criança, dando suporte para identificar e intervir nas dificuldades de aprendizagem psicomotora, satisfazendo progressivamente as necessidades mais especifica da criança (Fonseca, 1995b).

Apesar de a BPM avaliar o desempenho da criança numa situação formal, ou seja, fora do contexto do dia-a-dia, é possível verificar o reflexo das experiências vivenciadas no contexto de seu desenvolvimento pelo perfil psicomotor. Além disso, é possível retratar o desenvolvimento dinâmico por meio da aplicação de várias avaliações durante um período de tempo, acompanhando cada fase do desenvolvimento psicomotor da criança.

A BPM é aplicada em crianças na faixa etária de 4 a 12 anos de idade e, apresenta uma perspectiva mais qualitativa do que quantitativa.

O Período de avaliação é de : 30-40 minutos (avaliador treinado). Não é utilizada para diagnosticar déficits neurológicos, nem lesões cerebrais e, Identifica crianças com dificuldades de aprendizagem motora.

Os fatores que compõem a BPM são divididos em 26 subfatores.

FATORES PSICOOMOTORES	**SUBFATORES**
Tonicidade	4
Equilibração	3
Lateralização	1

Noção do Corpo	5
Estruturação Espaço-temporal	4
Praxia Global	6
Praxia Fina	3

Tabela 1de Fonseca

ESCALA DE PONTOS DOS PERFIS PSICOMOTORES

1	Realização imperfeita, incompleta e descoordenada	Perfil apráxico
2	Realização com dificuldade de controle (satisfatório)	Perfil dispráxico
3	Realização adequada e controlada (bom)	Perfil eupráxico
4	Realização perfeita, harmoniosa e controlada	Perfil hiperpráxico

Tabela 2 de Fonseca

TAREFAS DA BATERIA PSICOMOTORA (BPM)

FASE DE OBSERVAÇÃO

Controle respiratório- Na inspiração e na expiração é sugerido à criança que realize 4 inspirações ou expirações simples: uma pelo nariz, outra pela boca, uma rápida e outra lenta.

4. Perfil hiperpráxico;

3. Perfil eupráxico;

2. Perfil dispráxico;

1. Perfil apráxico.

A bateria avalia o Controle respiratório, onde na apnéia é sugerido à criança que se mantenha em bloqueio torácico durante o máximo de tempo possível. A avaliação no protocolo baseia-se em tempos.

A tonicidade e a extensibilidade pode ser resumida na tabela abaixo

Extensibilidade - Membros inferiores - Membros superiores - Passividad e Paratonia - Membros superiores - Membros inferiors	Diadococinesia - Mão direita - Mão esquerda Sincinesia - Bucais - Contralaterais

Extensibilidade	
Membros inferiors	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Membros superiors	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Passividade	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Paratonia	
Membros inferiores	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Membros superiores	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Diadocosinesia	

Mão direita	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Mão esquerda	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Sincinesias	
Bucais	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Contralaterais	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )

Tabela 3 de Fonseca

A BPM avalia a extensibilidade dos membros inferiores detectando sinais de hipotonia ou hipertonia, de hiper mobilidade ou hipo mobilidade. Na avaliação da **Diadocosinesia** é verificado os movimentos de pronação e supinação e na **Sincinesia** é verificado a presença de sincinesias faciais, linguais e contração dos dedos da mão contralateral; presença de sincinesias bucais e desvios contralaterais de mão; pequena evidência de sincinesias e movimentos contralaterais; sem evidência de sincinesias e com movimentos controlados e isolados.

Na equilibração a avaliação pode ser descrita conforme a tabrela abaixo.

EQUILÍBRAÇÃO

Imobilidade Equilíbrio Estático - Apoio retilíneo - Ponta dos pés - Apoio num pé	Equilíbrio Dinâmico - Marcha controlada - Evolução na trave (frente, trás e lateral) - Pé cochinho E-D - Pés juntos frente-trás - Pés juntos com olhos fechados
Imobilidade	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Equilíbrio estático	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Apoio retilíneo	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Ponta dos pés	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Apoio num pé- D –E	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Equilíbrio dinâmico	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Marcha controlada	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Evolução na trave	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
para frente	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
para trás	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
do lado direito	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
do lado esquerdo	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )

Pé cochinho esquerdo	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Pé cochinho direito	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Pés juntos para frente	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Pés juntos para trás	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Pés juntos com os olhos fechados	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )

Tabela 4 de Fonseca

Para avaliar a imobilidade e o Equilibrio são observados movimentos e tempos protocolados nos testes.

A lateralização, é aplicada conforme a tabela abaixo.

LATERALIZAÇÃO-

- Manual	Copiar a escrita de uma lousa	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
- Pedal	Vestir a calça comprida	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
- Ocular	Olhar num cone e identificar a figura	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )

As pontuações referentes a essas tarefas são:
1. não realiza as tarefas, evocando lateralidade contrariada;2. realiza as tarefas com permanentes perturbações;3. realiza as tarefas com ligeiras perturbações;4. realiza todas as tarefas espontaneamente sem perturbações.

NOÇÃO DO CORPO

Sentido cinestésico	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Reconhecimento (D-E)	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Auto-imagem	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Imitação de gestos	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )
Desenho do corpo	1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( )

Tabela 5 de Fonseca

Para a **Imitação de Gestos** o teste separa:

a) Para crianças em idade pré-primaria (4-5) anos, imitar gestos bilaterais:

b) Para crianças em idade escolar (6 anos em diante, imitar gestos bilaterais:

As pontuação são:
1. não reproduz nenhuma ou apenas uma das figuras com distorção;
2. reproduz duas figuras com distorção;
3. reproduz três figuras com ligeiras distorções;
4. reproduz com perfeição, precisão e acabamento.

Para **Desenho do corpo, a**s pontuações para esse subfator são:

1. não realiza ou realiza um desenho irreconhecível;

2. realiza um desenho muito pequeno ou muito grande;

3. realiza um desenho completo, mas com distorções;

4. realiza um desenho graficamente perfeito.

A estruturação espaço-temporal trabalha com organização, estrutura rítmica, representação tipográfica e rítmica, seguindo protocolos para pontuação e classificação.

Na práxia global a tarefa consiste em deslocar quicando uma bola onde são observadas a coordenação óculo manual, dismetria, coordenação óculo pedal, dissociação de membros inferiores e superiores e agilidade.

A BPM trabalha, ainda, aspectos da coordenação óculo manual, óculo pedal, prova de agilidade, pontuando acertos.

A Práxia fina pontua de 1 a 4 para Coordenação Dinâmica Manual, Velocidade-precisão Tamborilar com ações específicas e protocoladas no teste.

Esta bateria psicomotora apresenta a seguinte cotação dos pontos:

COTACÃO DOS PONTOS

Tonicidade: Total de pontos = _____
9

Equilibriação: Total de pontos = _____
14

Lateralização: Total de pontos = _____
1

Noção do Corpo: Total de pontos = _____
5

Est. Espaço-temporal: Total de pontos = _____
4

Praxia Global: Total de pontos = _____
6

Praxia Fina: Total de pontos = _____
3

Pontuação total: T+ E + L + NC + EET + PG + PF

Pontuação total:_____

Classificação do tipo de Perfil Psicomotor:

Pontos da BPM	**Tipos de perfil psicomotor**	**Déficit de aprendizagem**
7 a 8	Deficitário	Significativos
9 a 13	Dispráxico	Ligeiros
14 a 21	Normal	
22 a 26	Bom	

27 a 28	Superior	

Tabela de BPM